



INFLUÊNCIA DE DENSIDADES DE *Cerataphis brasiliensis* (HEMIPTERA) SOBRE A DURAÇÃO DAS FASES IMATURAS DE *Ceraeochrysa* sp.2. (NEUROPTERA)

Najla M. C. Pires¹; Cleverson A. P. Mendes¹; Thiago A. F. da Silva¹; Naira Hayana Lobato Pinheiro²; Alexandre R. de A. Galvão³; João G. Pinheiro⁴; Wilson J. M. Silva-Maia⁵.

¹Discente de Agronomia da Universidade Federal Rural da Amazônia, Caixa Postal 917, 66077-901 Belém, PA, Brasil. Email: najlapires@hotmail.com ²Discente de Eng. Florestal da UFRA.

³Discente de Agronomia/UFRA, campus Capitão Poço, ⁴Autônomo, MSc. jgp111@ig.com.br

⁵Orientador/Coordenador do LABIN Email: wilson.maia@ufra.edu.br (91) 91787791

A cultura do açaí, *Euterpe oleracea* (Mart.), possui importância sócio, econômica e de sustentabilidade para a região Amazônica, particularmente ao Pará, maior produtor nacional. A capacidade de predação está diretamente relacionada com o tamanho, tegumento e agilidade da presa, fatos que podem conferir ao predador *Ceraeochrysa* sp.2, o sucesso ou não, na predação do pulgão-preto-das-palmáceas, *Cerataphis brasiliensis*. Objetivou-se estudar a influência de 5 densidades do afídeo sobre o desenvolvimento e viabilidade larval de *Ceraeochrysa* sp.2. O experimento foi realizado no Laboratório de Bioecologia de Insetos (LABIN), do ICA/UFRA, climatizado a $25 \pm 0,8$ °C, $70 \pm 10\%$ de UR, e fotofase de 12 hs., em DIC, com 10 repetições em cada um das cinco densidades (tratamentos) de pulgões. Avaliou-se a duração dos três instares e do período larval, bem como a viabilidade larval. Houve diferença significativa entre as densidades para o os três instares e período larval. No 1^o a maior variação ocorreu entre D1, com 8,2 e D3 com 3,7 dias, equivalente a 122% ou 4,5 dias de redução. Com redução de 3,1 dias, ou 115%, de D1 para D5, o 2^o instar foi o de menor duração com 3,8 dias e 63% mais curto que o 3^o com 6,2 dias. O 1^o, 2^o e 3^o instares corresponderam, em média, a 35, 25 e 40% do período larval. A viabilidade média variou entre 73% (1^o instar) a 96,7% (2^o instar). Observou-se 92,1% de viabilidade para o período larval. Concluiu-se que *C. brasiliensis* é uma presa adequada e viável para o desenvolvimento de larvas de *Ceraeochrysa* sp.2, nas condições do LABIN.

Palavras-chave: bicho-lixeiro, biologia, pulgão-preto-do-açaí

Apoio: PROPED/UFRA, FUNPEA.